O INTERCÂMBIO COMO DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

https://doi.org/10.5281/zenodo.15540918

DELFINO, Maria Claudia Nunes, Mestra*
SANTOS, Flavia Cristina Passos, Tecnóloga*

*Faculdade de Tecnologia de Praia Grande
Praça 19 de Janeiro, 144, Boqueirão, Praia Grande-SP, CEP 11700-100
Fone: (13) 3591-6968
claudia@fatecpg.com.br
flaviapassos@folha.com.br

RESUMO

Nos dias atuais, com a necessidade de informações precisas e rápidas e de profissionais cada vez mais capacitados, impulsionados pela globalização e pela integração dos processos empresariais, uma experiência no exterior torna-se uma grande vantagem competitiva no mercado de trabalho. O intercâmbio traz consigo benefícios que vão além do aprendizado de outro idioma, tornando-se uma bagagem única para cada indivíduo que o pratica. O comércio exterior abrange atividades que demandam profissionais comprometidos e que pretendam manter-se em constante movimento, além das atividades dessa área envolverem outras culturas, idiomas e procedimentos que requerem sempre atualização por parte dos que as executam. Devido a esses fatores, essa pesquisa tem a pretensão de analisar os impactos do intercâmbio na carreira do profissional de comércio exterior e a visão do empregador sobre os profissionais da área que contam com experiência internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Intercâmbio, Comércio exterior, Capacitação.

ABSTRACT

Nowadays, with the need for quick information, increasingly skilled professionals, pushed by the globalization and the integration processes, an experience abroad becomes a major competitive advantage in the job market. The exchange program brings benefits that go beyond

learning another language and it becomes a unique experience for each individual who goes through it. Foreign trade is an activity that demands committed professionals who wish to keep in constant movement, in addition to the demands of this area which involve other cultures, languages and procedures that require constant update from those who are in them. Because of these factors, this research aims to analyze the impacts of exchange programs in the foreign trade professional career and the employer's view about the professionals who have international experience.

***KEY-WORDS**: Exchange, Foreign trade, Capacity.*

INTRODUÇÃO

O surgimento e a expansão da globalização têm trazido consigo necessidades e imposições à sociedade, sobretudo aos profissionais atuantes no mercado de trabalho, em que a competitividade mundial se demonstra gradualmente mais assídua. Este fato leva à perspectiva de que inovações e diferenciais tornem-se cada vez mais relevantes para profissionais que almejam crescimento e satisfação em suas carreiras.

Para o atuante no comércio exterior, o intercâmbio pode, além de propiciar um aprimoramento no idioma estrangeiro, desenvolver aptidão em comunicação com indivíduos de culturas e costumes diferentes. Para que questões importantes, como fechamento de contratos com empresas internacionais, tornem-se, então, mais naturais e não representem uma barreira na ascensão de sua carreira.

Sendo assim, pretendeu-se com o presente artigo, realizar um estudo com profissionais que tiveram vivências no exterior e que dominam língua estrangeira e, ao mesmo tempo, com uma empresa que contrata esse profissional, para verificarmos as possíveis vantagens obtidas por esse indivíduo em relação a profissionais que não viveram a mesma experiência. Nossa ênfase recairá no profissional de comércio exterior, e em alunos e ex-alunos da FATEC Praia Grande (Faculdade de Tecnologia)[1] a fim de verificar suas carreiras e desafios enfrentados.

1 Faculdade administrada pelo Centro Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). (CPS, 2018)

1 INTERCÂMBIO

A definição de intercâmbio, segundo o dicionário Aurélio (2009, p. 1118), é "[De inter- + câmbio.] S.m. 1. Troca, permuta. 2. Relações de comércio ou intelectuais de nação a nação. [Cf. intercambio, do v. intercambiar.]"

A partir deste conceito, podemos considerar que o intercâmbio ocorre quando há uma relação recíproca de troca de culturas, através de amplo convívio e familiaridade. Portanto, o intercâmbio vai além das comuns viagens turísticas, visto que seu intuito principal é o de gerar mais profundo contato e conhecimento da diversidade cultural.

1.1 TIPOS DE INTERCÂMBIO

Os tipos de intercâmbio oferecidos pelas agências e órgãos institucionais se classificam em estudantil, de trabalho e misto, sendo que esta última categoria engloba os aspectos laboral e estudantil.

1.1.1 Estudantil

Esta modalidade foca no aspecto educacional que o intercâmbio tem a oferecer. A estadia do intercambista pode ocorrer dentro do *campus* de uma instituição de ensino, ou em casa de família hospedeira no país estrangeiro.

1.1.2 Trabalho

Tem como objetivo principal fornecer uma experiência laboral ao intercambista, para que este possa vivenciar e conhecer como se dão os procedimentos e condutas de uma empresa estrangeira. Ou, no caso do trabalho voluntário, além de conhecer um novo país e um novo idioma, o intercambista trabalha em benefício de uma causa, sem fins lucrativos. Tem como público alvo adultos acima de 18 anos.

1.1.3 Misto

Nesta categoria destacam-se os programas de estágio, oferecidos por grande parte das agências de intercâmbio. O estudante passa um determinado período no exterior aprimorando o idioma e consecutivamente trabalha em uma empresa local, podendo ser remunerado ou não.

2 O PERFIL DO PROFISSIONAL ATUANTE EM COMÉRCIO EXTERIOR

No perfil do indivíduo atuante em comércio exterior deve estar o interesse por costumes de outros povos, a vontade de estudar, de aprender línguas, de respeitar outras culturas e de se interessar por elas.

O profissional desta área gerencia operações de comércio exterior, como transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, exportação, importação, contratos, logística internacional, dentre outros. Pode trabalhar em qualquer companhia que importe produtos ou que tenha setor de exportação. Na empresa, o profissional pode prospectar mercados e definir planos de ação, negociar e executar operações legais, tributárias e cambiais para importações e exportações; controlar fluxos de embarque e desembarque de produtos, providenciar documentos, identificar os melhores meios para otimizar os custos. (G1, 2008)

De acordo com Cohen (2000) apud Dias e Rodrigues (2010), "o melhor negociador do mundo é o indivíduo que faz uso da informação e do poder com o fim de influenciar o comportamento dentro de uma rede de tensão". E, para tais negociações, quando se trata de comércio exterior, faz-se necessário um domínio do idioma e cultura do outro[2].

É imprescindível que o profissional de comércio exterior tenha habilidades em negociar com outras culturas, visto que lidará com transações internacionais em sua rotina diária.

2.1 O MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

Dentre as principais atividades do profissional de comércio exterior, estão: mediar comercializações internacionais, analisar as tendências de mercado, identificar os mercados mais promissores, prestar assessoria aos investidores, identificando programas de investimento rentáveis e planejando negócios, produzir relatórios sobre a economia e as trocas comercias internacionais, realizar o acompanhamento

2 A competência cultural passa a ser vista como a habilidade em atravessar fronteiras, mediar entre duas ou mais identidades culturais e buscar compreender a cultura da língua estrangeira à sua, pela ótica do Outro. (BATEMAN, 2002:320)

de processos de importação e exportação para empresas públicas ou privadas, elaborar estratégias de mercado e marketing, orientar empresas públicas ou privadas em técnicas e estratégias de atrair clientes internacionais, assessorar clientes em trocas e negociações no exterior, negociar transações internacionais, escolhendo inclusive o tipo de transporte mais adequado a cada mercadoria, identificar as necessidades dos negociantes, adaptando a elas contratos de compra e venda, estudar contratos de financiamento, definir a cotação da moeda, realizar trabalhos como despachante aduaneiro e também planejar projetos em empresas de logística.

Quanto às áreas de atuação e especialidades, podem ser empresas privadas ou públicas. Nas empresas privadas a atuação pode ser assessorando investidores, analisando os mercados mais promissores, estudando contratos internacionais, produzindo relatórios das tendências de mercado, acompanhando negociações internacionais e especificando as condições até o final da transação, além de avaliar o cenário mundial, dando diretrizes aos clientes a respeito da economia e das relações entre as nações, assim, analisando as possibilidades de negócios. (BRASIL PROFISSÕES, 2015)

3 FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRAIA GRANDE (FATEC PG) E OS PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO

Atualmente, é de extrema importância que a instituição de ensino superior com cursos voltados para área internacional forneça informações sobre programas de intercâmbio ou mantenha convênio com alguma instituição que possa desempenhar tal tarefa. Este fato independe da instituição de ensino ser pública ou privada, e se torna fator de interesse dos alunos matriculados ou que pretendem iniciar algum curso no local.

De acordo com a descrição histórica apresentada pela própria FATEC Praia Grande (2016), a instituição iniciou suas atividades acadêmicas em 03 de setembro de 2002. Em fevereiro de 2009 iniciaram-se as atividades do curso de graduação em Tecnologia em Comércio Exterior. Entre os níveis Técnico, Tecnológico e de Pós-Graduação, conforme publicado pela própria instituição, no corrente

ano, são atendidos aproximadamente um total de oitocentos alunos somados os períodos manhã, tarde e noite.

3.1 GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

Conforme apresentado no tópico anterior, as atividades do curso de graduação em Tecnologia em Comércio Exterior iniciaram-se em fevereiro de 2009. Sendo assim, podemos verificar que o curso é relativamente recente, e vem formando profissionais capacitados para exercerem atividades da área de abrangência do curso desde então.

A instituição, localizada na Baixada Santista, é privilegiada por estar na região de abrangência do porto de Santos, que demanda grande quantidade de mão de obra relacionada ao comércio exterior e relações internacionais em diversas empresas como exportadoras e importadoras, operadores portuários, agências marítimas e armadores, entre outros, tornando, dessa forma, as oportunidades e experiências no mercado de trabalho mais próximas dos profissionais formados na instituição.

3.1.1 Participação da língua estrangeira no curso

O curso é composto de duas mil e quatrocentas horas aula, mais duzentos e quarenta horas direcionadas ao estágio supervisionado e cento e sessenta horas direcionadas ao trabalho de graduação.

Das duas mil e quatrocentas horas aula citadas anteriormente, seiscentas são direcionadas exclusivamente ao ensino e desenvolvimento de língua estrangeira[3].

3.2 NÚCLEO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS DA FATEC PRAIA GRANDE

Independentemente de este trabalho englobar programas de intercâmbio de qualquer natureza, devido ao fato de a pesquisa estar sendo focada e direcionada à FATEC Praia Grande, é considerável que sejam salientados também os programas de imersão internacional que

3 Os idiomas inglês e espanhol estão distribuídos nessas horas.

já tiveram participação da instituição de ensino; tais programas são gerenciados pelo Núcleo de Assuntos Internacionais, ou NAI.

O projeto do NAI visa tratar de informações relacionadas a intercâmbio, bolsas de estudos, internacionalização, entre outros do gênero. Desta forma, os objetivos do Núcleo de Assuntos Internacionais da FATEC PG são:

a) Proporcionar aos alunos acesso às informações relativas a intercâmbios, bolsas de estudos, congressos e eventos internacionais;
b) Buscar parcerias de mobilidade estudantil com universidades estrangeiras e associações que atuem nesse segmento para que possamos enviar e receber alunos de outras instituições, bem como professores e palestrantes internacionais;
c) Cuidar do exame de proficiência bem como todas as atribuições do representante de inglês de cada unidade;
d) Desenvolver ações relativas à temática das relações internacionais – cooperação e intercâmbio;
e) Promover a inserção nacional e internacional de nossa unidade, por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico;
f) Fomentar a cooperação internacional, científica, tecnológica, cultural e acadêmica em nossa unidade, apoiando, em especial, docentes e discentes;
g) Manter a página da rede social sempre atualizada.

O professor de língua inglesa da instituição, Ulysses Camargo Corrêa Diegues, é o responsável por este departamento na Unidade. Seu trabalho é realizado através de contato pessoal com toda a comunidade institucional: direção, coordenação, professores e alunos, também através de e-mail, telefone e atividades dirigidas à comunidade externa.

3.3 PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO EVIDENCIADOS PELA FATEC PRAIA GRANDE

O NAI possui o seguinte endereço eletrônico, http://www.fatecpg.com.br/nai, que alimenta informações referentes a programas de imersão no exterior, sendo estes proporcionados pelo governo brasileiro ou não. Dentre eles, podemos destacar alguns que serão exibidos no tópico seguinte.

3.3.1 Ciência sem fronteiras

Por meio de uma parceria dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), através de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes – Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC, este programa tem o intuito de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional[4].

3.3.2 Programas Santander

A Assessoria de Relações Internacionais do Centro Paula Souza em parceria com o Banco Santander oferece alguns programas de intercâmbio implementados pelo Banco, dentre eles:

a) Programa Fórmula Santander - beneficia trezentos estudantes universitários do Brasil, Espanha, México e Reino Unido, anualmente;
b) Bolsas Ibero-Americanas - lançado em 2011, é uma iniciativa criada com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de dez países da região da Ibero-América;
c) Top Espanha - o Programa de Bolsas Top España do Santander Universidades foi lançado em 2010 e tem como objetivo incentivar alunos de graduação e professores a aprimorarem seus conhecimentos no idioma espanhol e na cultura espanhola, por meio de um curso de três semanas em uma das instituições mais tradicionais da Europa - a *Universidad* de Salamanca.

Além dos programas listados, a Fatec PG também informa através do site eletrônico, outros meios de se adquirir experiência internacional como, por exemplo, bolsa de estudo para Dublin, na Irlanda, em parceria com a *Chapterhouse – Ireland*.

4 A partir de 2017 o programa passou a atender apenas os alunos de pós-graduação (mestrado, doutorado, pós-doutorado e estágio sênior), deixando de atuar na modalidade graduação, desde o edital 2014, do governo Dilma.

4 MÉTODOS E TÓPICOS ABORDADOS NOS QUESTIONÁRIOS

Para este artigo, foi utilizado um levantamento de dados por amostragem, que assegura melhor representatividade e permite generalização para uma população mais ampla. (GÜNTHER, 2003)

Para a análise de dados, foi utilizado questionário, instrumento principal para o levantamento de dados por amostragem (FINK; KOSECOFF, 1998), elaborado a fim de obter resposta psicométrica, sendo assim uma pesquisa de opinião.

Foram estabelecidos dois públicos-alvo para a elaboração da pesquisa, levando consequentemente à criação de dois questionários individuais, para averiguar a perspectiva de cada público. Tais públicos foram designados a partir dos objetivos deste artigo, que incluem a investigação da percepção tanto dos participantes de intercâmbio, quanto do empregador desta mão-de-obra específica; sendo assim, temos o público intercambistas, e o público empresa.

4.1 PESQUISA COM INTERCAMBISTAS

A pesquisa de campo foi realizada através de entrevistas em forma de questionários para que os intercambistas relatassem suas experiências através de questões pré-estabelecidas.

Para esta pesquisa, foi utilizado o questionário com base em escala Likert junto aos profissionais e estudantes, a fim de mensurar a satisfação e grau de importância de itens de um programa de intercâmbio, obtendo um bom tratamento dos dados e definição em graus satisfatórios. Foi optado pelo modelo de perguntas fechadas, partindo do pressuposto de que há maior praticidade de resposta da parte dos participantes.

4.1.1 Resultados

Foram entrevistados dez profissionais e estudantes da área de Comércio Exterior com experiência internacional em diferentes países, todos residentes na região da Baixada Santista. É importante ressaltar que, dos dez entrevistados, quatro são estudantes da Faculdade de Tecnologia de Praia Grande (FATEC-PG), e um é estudante da Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista (FATEC Rubens Lara). Portanto, temos cinco profissionais e estudantes ligados ao Centro Paula Souza. Os demais são profissionais que atualmente trabalham em atividades ligadas ao comércio exterior em empresas no porto de Santos.

Os destinos da realização do intercâmbio dos entrevistados foram Espanha, Malta, Estados Unidos, Holanda, Nova Zelândia, Irlanda e Inglaterra.

Como a pesquisa foi feita com estudantes da área de comércio exterior e profissionais atuantes na área, foi estabelecido o percentual dos atuantes no mercado de trabalho, que está representado no gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Trabalha em atividade ligada ao comércio exterior

Fonte: Autoria própria (2016).

É possível verificar que a maioria dos entrevistados está empregada e atuando na área de comércio exterior. Portanto, junto a isso, foi apurada a influência da experiência internacional na contratação atual ou em contratações passadas. O resultado é representado a seguir:

Gráfico 2 - Influência direta do intercâmbio na contratação empregatícia

Fonte: Autoria própria (2016).

Percebe-se que em 60% das respostas há um tipo de concordância com a influência positiva do intercâmbio na contratação empregatícia, e apenas 20% discordam dessa influência. Em se

tratando de obtenção de entrevistas de emprego e desempenho durante as mesmas, foram feitos dois questionamentos, cujos resultados são apresentados a seguir.

Gráfico 3 - Maior facilidade na obtenção de entrevistas de emprego

Fonte: Autoria própria (2016).

O gráfico ressalta que 80% das respostas foram positivas quanto à facilidade de obtenção de entrevistas de emprego, quando apresentada a informação da experiência internacional no currículo durante seleção para uma vaga.

Gráfico 4 - Maior aceitação e sucesso em entrevistas de emprego após ter realizado o intercâmbio

Fonte: Autoria própria (2016).

E, ainda, 60% apresentaram respostas positivas quanto a aceitação durante a entrevista e obtenção de alguma vaga. É importante ressaltar que, em se tratando de obtenção, desempenho e resultado em entrevista, não foi obtida nenhuma resposta negativa.

Já no desempenho das atividades durante a atividade profissional exercida, encontramos os resultados a seguir:

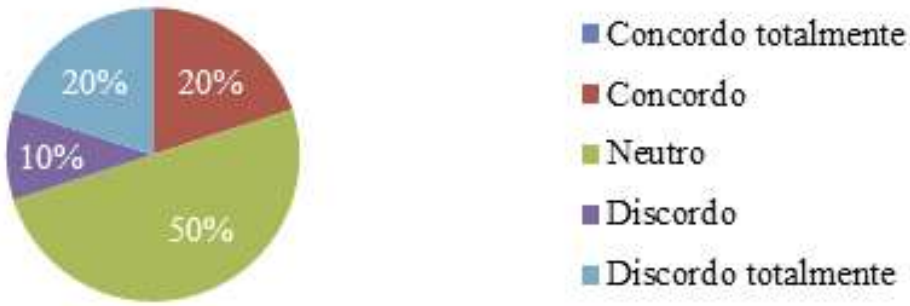
Gráfico 5 - Dia a dia profissional mais eficiente devido à participação em programa de intercâmbio

Fonte: Autoria própria (2016).

Dessa forma, verificamos que 70% dos pesquisados, acreditam que o intercâmbio influencia positivamente as atividades diárias profissionais e, somente 10% apresentaram resposta negativa.

Foi verificada também, a ligação entre promoção e ascensão na carreira com o intercâmbio, que pode ser vista no gráfico 6 a seguir:

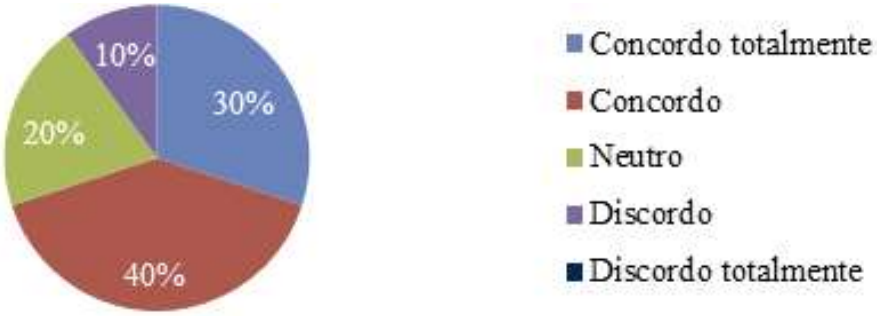
Gráfico 6 - Promoção na carreira ligada diretamente à experiência internacional



Fonte: Autoria própria (2016).

Nota-se a prevalência de respostas neutras na relação do intercâmbio e promoção na carreira, além do número maior de respostas negativas, quando comparado com as positivas.

Gráfico 7 - Melhor capacitação para atuar na área de comércio exterior por ter vivência internacional



Fonte: Autoria própria (2016).

70% acreditam estar mais capacitados para a atuação na área de comércio exterior após o intercâmbio, enquanto apenas 10% se manifestaram negativamente.

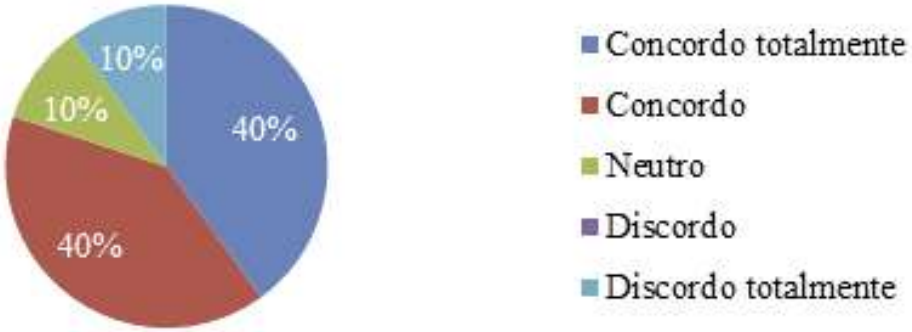
Gráfico 8 - Fluência no idioma que dificilmente seria adquirida no país de origem

Fonte: Autoria própria (2016).

A maioria dos entrevistados concorda ou concorda totalmente que dificilmente teria adquirido o mesmo conhecimento na língua estudada, caso não houvesse a realização do intercâmbio. Destacando também, a ausência de respostas neutras.

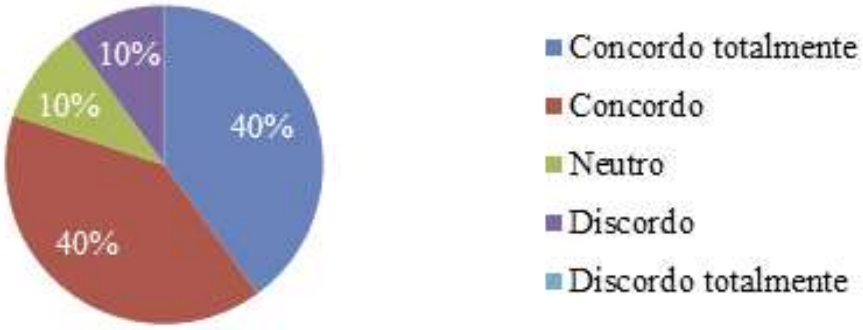
Através dos gráficos 9 e 10, que são apresentados a seguir, podemos notar que a experiência internacional trouxe, em 80% dos casos, uma maior independência pessoal, além de um maior nível de relacionamento interpessoal aos entrevistados.

Gráfico 9 - Maior independência após a experiência no exterior



Fonte: Autoria própria (2016).

Gráfico 10 - Melhor nível de relacionamento interpessoal após a experiência internacional

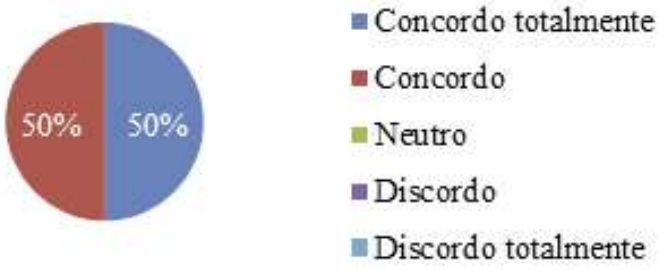


Fonte: Autoria própria (2016).

Ao final, foi verificado o reflexo do intercâmbio em relação à visão sobre outras culturas e melhor relação com a diferença entre elas. A questão foi abordada, pois nas atividades ligadas ao comércio exterior pode-se lidar com outras culturas e, é importante conhecer a visão dos

profissionais sobre até que ponto o intercâmbio contribui nesse aspecto. O resultado foi extremamente positivo e está representado a seguir.

Gráfico 11 - Mudança de paradigmas e maior abertura à culturas diferentes



Fonte: Autoria própria (2016).

A totalidade das respostas foi positiva, sendo assim, todos os entrevistados concordam que o intercâmbio contribui para uma maior abertura a outras culturas e entendimento das mesmas.

4.2 PESQUISA COM EMPRESA

Para a análise da percepção empresarial referente a intercâmbios, foi analisada a empresa T2S Tecnologia, Soluções e Sistemas LTDA, que atua na área de Tecnologia da Informação e é especializada em soluções de *software* para o setor portuário, através de projeto e desenvolvimento de sistemas, consultoria e *outsourcing*. O responsável pelo fornecimento das informações para esta pesquisa foi Ricardo Pupo Larguesa, representante do conselho diretor da T2S.

A empresa está localizada em Praia Grande, no estado de São Paulo, porém atua com representantes em São Paulo, Santos, Paranaguá e Recife. Alguns de seus principais clientes são as empresas Brasil Terminal Portuário, Ecoporto, Santos Brasil e TCP, todos operadores portuários responsáveis por grande parcela da movimentação de cargas do Brasil.

De acordo com as respostas providas pelo entrevistado, a empresa conta com vinte e cinco profissionais em seu time de colaboradores e, destes, o número de funcionários que já realizou intercâmbio é de quatro pessoas. A principal diferença no modo

de atuação entre os demais profissionais e os que não realizaram intercâmbio é a segurança na comunicação com estrangeiros. Por este motivo, justamente a comunicação com estrangeiros é que se torna a principal barreira na ascensão dos profissionais que não contam com experiência internacional.

Ademais, a T2S afirmou que a vivência no exterior é um diferencial, bastando a familiaridade com o idioma, no caso, o inglês. E que a fluidez na conversação em inglês é o que se espera de um profissional que já participou em algum programa de intercâmbio. A empresa ainda considerou irrelevante conhecer a cultura do país estrangeiro.

Em relação às áreas nas quais é mais importante conhecer a língua estrangeira em nível avançado para realização das atividades, a informação fornecida é de que os setores operacional e comercial demandam mais conhecimento em língua estrangeira.

Quanto aos profissionais que pretendem realizar intercâmbio, o conselho dado é que, caso o idioma pretendido seja o inglês, o estudante permaneça isolado de pessoas que falam língua portuguesa ou outro idioma semelhante ao nativo, como o espanhol, proporcionando um maior aprendizado durante o período de intercâmbio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados gerados através da organização dos dados obtidos nas entrevistas mostram que, o idioma inglês ainda é o mais escolhido para estudo, tanto pela maior possibilidade de comunicação em relações interpessoais pelo mundo, quanto pela utilização do idioma dentro das atividades do comércio exterior, já que está presente em contratos, documentos de transporte e demais documentos e atividades ligados aos negócios internacionais.

No âmbito profissional, podemos notar que grande parte dos profissionais acredita que a experiência internacional e conhecimento fluente de um outro idioma exerce influência direta sobre a sua contratação atual ou anteriores, o que leva a crer que esses profissionais tiveram o intercâmbio como peça chave para contratação ou que sentiram maior demonstração de interesse por parte da empresa em relação à sua experiência internacional, quando comparado com outros candidatos concorrentes.

Além disso, os profissionais sentiram maior facilidade na obtenção de entrevistas de emprego e maior aceitação e sucesso nas entrevistas obtidas após a realização do intercâmbio, ou seja, segundo a visão dos entrevistados, esse componente curricular afetou positivamente nesses aspectos. E, grande parte deles, considera o dia a dia profissional mais eficiente devido ao intercâmbio, visto que possibilita um maior entendimento dos procedimentos, termos específicos utilizados na língua inglesa, documentos em inglês e espanhol e contato com estrangeiros durante negociações ou trocas de mensagens de *e-mail*.

Uma porcentagem baixa dos profissionais considera que o intercâmbio influencie diretamente em promoção na carreira, o que nos leva a crer que a ascensão profissional no comércio exterior continua ainda dependente em grande parte do desempenho pessoal, comprometimento e conhecimentos técnicos da área, assim como em qualquer profissão. Porém, como 70% acreditam estarem melhores capacitados para atuação na área de comércio exterior após o intercâmbio, é visível que ele pode contribuir, mesmo que indiretamente, na promoção na carreira.

Quando falamos de aprendizado do idioma e melhoria no âmbito pessoal, as respostas são absolutas, o intercâmbio contribui para a fluência no idioma que dificilmente seria adquirida aqui no Brasil. A independência pessoal se tornou maior após o intercâmbio, o nível de relacionamento interpessoal aumentou e houve uma maior abertura a culturas diferentes, além de mudanças na visão de mundo de cada um dos profissionais entrevistados.

Sendo assim, com a melhoria também no âmbito pessoal, podemos apostar na construção de profissionais mais confiantes, motivados e com uma boa visão para negociação, resolução de problemas e grande engajamento ao enfrentar desafios.

Quanto às respostas da empresa entrevistada, é possível perceber que a empresa considera o intercâmbio como um diferencial e reconhece as diferenças entre os profissionais que contam com a experiência e os que não contam, além de considerar o inglês como essencial, o que mostra uma sintonia entre o que os profissionais entrevistados buscam e as empresas esperam.

O entrevistado considera irrelevante conhecer outra cultura para contratação dos profissionais em sua empresa. No entanto, como

estudantes de comércio exterior e em concordância com os estudantes e profissionais entrevistados, temos que discordar de tal fato, pois as atividades de comércio exterior podem estar ligadas a negociações e contatos com estrangeiros, que exigem conhecimentos da cultura do outro e que o profissional saiba lidar com diferentes situações.

De modo geral, através das entrevistas com os estudantes, profissionais e empresas, é possível concluir que o intercâmbio assume papel de grande valia no currículo dos profissionais ligados às atividades de comércio exterior e, exerce influência positiva e direta na vida pessoal e profissional daqueles que o realizam.

REFERÊNCIAS

BATEMAN, B. E. ***Promoting openness toward culture learning:*** *ethnography interviews for students of Spanish*. The Modern Language Journal, v. 86, n. iii, p. 18-31, 2002.

CENTRO PAULA SOUZA (São Paulo). **Perfil histórico**. 2016. Disponível em: <http://www. cps.sp.gov.br/quem-somos/perfil-historico/>. Acesso em: 02 set. 2016.

_____. **Núcleo de relações internacionais**. 2016. Disponível em: < https://nrifatec. wordpress .com/>. Acesso em: 02 set. 2016.

CPS. **Sobre o Centro Paula Souza.** 2018. Disponível em: <http://www. cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>. Acesso em: 06 maio 2018.

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio exterior**: Teoria e Gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <https:// monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/1/597/1/ RafaelLM_Monografias. pdf>. Acesso em: 15 set. 2015.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRAIA GRANDE (Praia Grande). **Apresentação do curso:** Comércio Exterior. 2016. Disponível em: <http://www.fatecpg.com.br/fatec/comex/ Biblioteca de Documentos/1/Apresentação do Curso_rev.pdf>. Acesso em: 02 set. 2016.

_____. **Comércio exterior**. 2016. Disponível em: <http://www.fatecpg.com.br/fatec/comex/default.aspx>. Acesso em: 02 set. 2016.

_____. **Núcleo de assuntos internacionais**. 2016. Disponível em: <http://www.fatecpg.com.br/nai/default.aspx>. Acesso em: 27 set. 2016.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa.** 7ª Edição**.** Positivo Editora, 2009.

FINK, Arlene; KOSECOFF, Jacqueline. ***How to conduct surveys:*** *a step-by-step guide.* 1998. Disponível em: <https://books.google.com.br/books/about/How_To_Conduct_Surveys.html?id=mwtHAAAAMAAJ&redir_esc=y>. Acesso em: 23 set. 2016.

GÜNTHER, Hartmut. **Como elaborar um questionário.** 2003. Disponível em: <http://www. ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/lapsam/Texto_11_-_Como_elaborar_um_questionario. pdf>. Acesso em: 23 set. 2016.

LLAURADÓ, Oriol. **Escala de *likert***: o qué é e como utilizá-la. 2015. Disponível em: <http://www.netquest.com/blog/br/escala-likert/>. Acesso em: 23 set. 2016.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de estudos e intercâmbio:** Orientações básicas**.** 2ª edição. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Orientacoes_Basicas_Turismo_de_Estudos_e_Intercambio.pdf>. Acesso em: 03 out. 2015.

PORTAL BRASIL PROFISSÕES. **Profissional de comércio exterior.** Disponível em: <http://www.brasilprofissoes.com.br/profissao/profissional-de-comercio-exterior/>. Acesso em: 05 out. 2015.

SANTOS, Magda Eliosabete; SANTOS, Maria Elisabete Mariano. **Qualificação profissional e aquisição de fluência da língua inglesa através de programas de intercâmbio**. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1767/1175>. Acesso em: 27 set. 2015.

SANTOS, Saulo Ribeiro; SANTOS, Protásio Cézar; HARDT, Letícia P. Antunes; JORDÃO, Ana Carolina. **Turismo e intercâmbio:** contribuições para a formação discente nos cursos de graduação das instituições de ensino superior de São Luís, Maranhão. Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano8-edicao3/3.pdf>. Acesso em: 15 set. 2015.

_____. **Intercâmbio Cultural:** um guia de educação intercultural para ser cidadão do mundo. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2011.

UNESCO. ***Study Abroad,*** 1995. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/ 002115/211539mb.pdf>. Acesso em: 07 out 2015.